

Clipping do Observatório Internacional (29/08/2020)

Nesta edição semanal do Clipping do Observatório, trazemos como principais assuntos do noticiário político internacional: os protestos Black Lives Matter nos EUA, a Convenção Nacional do Partido Republicano e o boicote histórico dos jogadores da NBA; o levante democrático em Belarus; o envenenamento de um opositor de Putin na Rússia; o crescimento das tensões entre Grécia e Turquia no Mediterrâneo; os protestos contra Netanyahu em Israel; o impasse político no Mali após o golpe militar; as manifestações na África do Sul contra a brutalidade policial; a indignação juvenil na Tailândia contra o regime pró-militar e a monarquia; a detenção de parlamentares da oposição em Hong Kong; a renúncia de Shinzo Abe no Japão; o relatório da ONU sobre violações dos Direitos Humanos na Bolívia pós-golpe; o novo acordo de empréstimo do FMI ao Equador; o conflito social entre caminhoneiros e mapuches no Chile; os ataques de paramilitares aos zapatistas em Chiapas.

NOTÍCIAS E ARTIGOS DA IMPRENSA INTERNACIONAL

Black Lives Matter e Convenção Nacional dos Republicanos

THE GUARDIAN (26/08): ["Assassinatos durante protestos de Black Lives Matter em Kenosha destacam o que está em jogo na eleição de novembro"](#) (em inglês)

Não está claro se isso vai mudar antes da eleição de novembro. O certo é que o espectro da carnificina americana que ele evoca tem um impacto real e perigoso. O Sr. Trump não inventou as divisões raciais, a impunidade policial, a paranoia sobre as forças "antiamericanas" ou uma cultura de pessoas que fazem justiça com as próprias mãos. Mas ele os explorou e os estimulou.

FORBES (27/08): “[Boicotes de jogador da NBA por tiros contra Jacob Blake representam uma virada histórica no ativismo de atletas](#)” (em inglês)

Mas o ato de boicotar os playoffs vai além das demonstrações do hino nacional e dos comentários comoventes pós-jogo. Até então, os jogadores e treinadores da NBA centralizavam seu ativismo em torno dos jogos. Agora, a mensagem deles está na frente e no centro, com os jogos em segundo plano.

CHICAGO TRIBUNE (28/08): “[Família de Jacob Blake participa de Marcha sobre Washington: ‘Podemos fazer uma mudança histórica para as pessoas’](#)” (em inglês)

Membros da família de Jacob Blake participaram da marcha em Washington na sexta-feira, uma das várias famílias negras recentemente afetadas por disparos policiais convidadas para o evento. Falando de Washington, DC, na manhã de sexta-feira, Justin Blake, tio de Jacob Blake, disse que já planejava comparecer ao 57º aniversário da marcha em Washington, onde Martin Luther King Jr. fez seu famoso discurso “Eu tenho um sonho” em 1963.

WASHINGTON POST (27/08): “[A convenção de Trump foi repulsiva e desonesta. Temo que também tenha sido eficaz](#)”, por Ruth Marcus (em inglês)

Isso vai funcionar? Mesmo em tempos normais, mesmo com níveis normais de visualização, as próprias convenções têm impacto limitado. Mas a mensagem da convenção oferece um vislumbre inquietante das semanas feias que virão – e um desafio para Biden e os democratas criarem uma resposta eficaz.

Levante democrático na Bielorrússia

THE GUARDIAN (23/08): “[Bielorrússia: manifestantes inundam Minsk exigindo a remoção de Lukashenko](#)” (em inglês)

Manifestantes desafiadores inundaram o centro de Minsk novamente em um sinal de que mesmo a ameaça de usar o exército não foi suficiente para conter a revolta contra o presidente autoritário da Bielo-Rússia, Alexander Lukashenko. A vasta praça em frente ao parlamento foi transformada em um mar vermelho e branco por manifestantes que agitavam a tradicional bandeira bielorrussa adotada pelo movimento de protesto e gritavam “renuncie!” e “coloque Lukashenko em uma van da polícia!”. Estimativas não oficiais apontam para 150.000 pessoas ou mais.

AL JAZEERA (28/08): [“Putin alerta que forças russas já estão prontas para entrar em Belarus para finalizar protestos”](#) (em inglês)

O presidente russo, Vladimir Putin, alertou que está pronto para enviar a polícia à Bielorrússia se os protestos lá se tornarem violentos. Falando em uma entrevista transmitida na quinta-feira, Putin disse que atualmente não há essa necessidade e expressou esperança de estabilizar a situação no país vizinho.

Envenenamento de opositor russo

ABC (26/08): [“Antes de Navalny, uma longa história de envenenamentos russos”](#) (em inglês)

A suspeita de envenenamento do mais conhecido líder da oposição russa, Alexey Navalny, é a última a acontecer a uma longa linha de oponentes do Kremlin. O Kremlin, como fez com o caso de Navalny, negou qualquer envolvimento, mas o veneno tem sido uma arma usada pelos serviços de segurança russos e empregada pela União Soviética sob o presidente Vladimir Putin.

Tensões entre Grécia e Turquia

NY TIMES (27/08): "[Crescentes tensões entre a Turquia e a Grécia dividem líderes da UE](#)" (em inglês)

O conflito sobre os direitos de perfuração em enormes depósitos de gás natural no Mediterrâneo oriental está se tornando cada vez mais militarizado, arriscando um conflito entre dois membros da OTAN.

Protestos contra Netanyahu

AL JAZEERA (23/08): "[Protestos pedindo a renúncia de Netanyahu continuam com ímpeto](#)" (em inglês)

Os manifestantes querem que Netanyahu desista de seu posto enquanto é julgado por acusações de corrupção. Os percalços do governo em lidar com a crise do coronavírus após o relativo sucesso em seus estágios iniciais também motivaram as manifestações.

Mudança de regime no Mali

BLOOMBERG (28/08): "[Junta de Mali liberta presidente antes da cúpula regional sobre golpe](#)" (em inglês)

Os líderes do golpe no Mali permitiram que o presidente deposto Ibrahim Boubacar Keita voltasse para casa em um aparente gesto de boa vontade para com os presidentes da região se reunindo para pressionar suas demandas por um retorno ao governo civil.

Black Lives Matter na África do Sul

WSJ (28/08): "[Tiro fatal de polícia contra adolescente sul-africano com síndrome de Down causa protestos](#)" (em inglês)

O tiro mortal contra um adolescente sul-africano pela polícia gerou protestos e demandas por mudanças na forma como a aplicação da lei opera no país, que tem um dos mais altos

níveis de crimes violentos do mundo e um grande número de mortes cometidas pela polícia a cada ano.

Protestos na Tailândia

FINANCIAL TIMES (27/08): [“Tailândia: manifestantes jovens quebram o maior tabu político do reino”](#) (em inglês)

Os progressistas tailandeses agora estão assistindo aos eventos com uma mistura de esperança e medo, semelhantes aos que se seguiram ao impasse entre jovens manifestantes e autoridades governamentais em Hong Kong. Movimentos de protesto anteriores na Tailândia foram reprimidos violentamente pelas autoridades, e muitos tailandeses temem que este também seja. Mas, aconteça o que acontecer, os alunos do Thammasat parecem ter mudado os parâmetros do debate para sempre. A mídia tailandesa e estrangeira e a comunidade internacional estão lutando para acompanhar. Em jogo está o futuro da democracia tailandesa e da segunda maior economia do Sudeste Asiático, que se desviou gravemente do curso devido à agitação política do passado.

Repressão em Hong Kong

DW (26/08): [“Dois deputados opositores são detidos por sua participação em protestos”](#) (em espanhol)

Pelo menos 16 pessoas – incluindo dois legisladores da oposição pró-democrática de Hong Kong – foram presas na manhã desta quarta-feira (26/08/2020) sob a acusação de “causar tumultos” ao participarem de protestos contra o governo no ano passado, segundo a imprensa local.

Fim da era Abe no Japão

BBC NES (28/08): [“Shinzo Abe: Nacionalismo revisionista ou pragmatismo realista?”](#), por John Nilsson-Wright (em inglês)

Para seus críticos, Abe representa as atitudes de uma geração mais velha e conservadora, que pretende minimizar o histórico do Japão durante a guerra, ao mesmo tempo em que busca uma política externa potencialmente preocupante e excessivamente assertiva. Para seus apoiadores, o primeiro-ministro impulsionou a posição global do país, realizando seus interesses nacionais ao harmonizar suas ambições legítimas com sua influência como a terceira maior economia do mundo. Na verdade, as duas imagens do Sr. Abe são precisas.

Violações de direitos humanos na Bolívia

CLARIN (26/08): "[A ONU denunciou assassinatos, torturas e prisões arbitrárias na repressão aos protestos na Bolívia](#)" (em espanhol)

Trinta pessoas morreram em tumultos e protestos ocorridos após o conhecimento dos dados das eleições presidenciais que deram ao então ex-presidente Evo Morales o vencedor, resultado que foi questionado e considerado fraudulento por parte da população e pela comunidade internacional. De acordo com investigações de funcionários do Escritório de Direitos Humanos da ONU na Bolívia e informações coletadas em primeira mão, pelo menos 20 dessas mortes ocorreram em meio a operações destinadas a conter os protestos dos cidadãos.

Novo empréstimo do FMI ao Equador

ADN (28/08): "[Equador aumenta dívida externa com crédito de US \\$ 6.500 milhões do FMI](#)" (em espanhol)

Mais endividamento para um país e com a intervenção do Fundo Monetário Internacional (FMI). O governo do Equador terá acesso a 6,5 bilhões de dólares de financiamento do fundo. O pacto obriga o Executivo a reduzir os gastos públicos e fazer uma reforma tributária, para fazer a reestruturação de sua dívida externa.

Conflito social no Chile

DW (27/08): "[Caminhoneiros bloqueiam estradas para protestar contra ataques nas estradas](#)" (em espanhol)

Sindicatos de caminhoneiros bloquearam parcialmente diferentes rotas no Chile nesta quinta-feira (27/08/2020) no primeiro dia de protestos devido ao aumento de ataques a máquinas, especialmente na região de Araucanía (sul), onde ocorre um conflito histórico terras entre os indígenas mapuches e o Estado.

Ataques contra zapatistas em Chiapas

TELEVISA (27/08): "[Denunciam ataques de paramilitares contra zapatistas em Chiapas](#)" (em espanhol)

Mais de 400 pessoas, incluindo a cantora mexicana Julieta Venegas, exigiram nesta quinta-feira em um manifesto a "cessação das agressões e hostilidades" contra o Exército Zapatista de Libertação Nacional (EZLN), organização indígena instalada no estado mexicano de Chiapas. Conforme informaram, no último sábado, paramilitares da Organização Regional de Cafeicultores de Ocosingo "saquearam e incendiaram" o Centro Comercial Nuevo Amanecer del Arcoiris, localizado em Lucio Cabañas, município zapatista de Ocosingo.